

Dimorphandra mollis Benth.

(faveira)

Família: Fabaceae

Endêmica: não²

Bioma/Fitofisionomia: Amazônia, Cerrado²

Recomendação de uso: Silvicultura

A faveira é uma árvore muito encontrada nos cerrados paulistas. É uma planta que pode chegar a 14 metros altura, possui crescimento moderado e desenvolve muito bem à pleno sol. Ela é considerada uma planta de uso múltiplo, pois há diversas formas de utilizada pelo homem. Devido sua toxicidade, seus frutos não devem ser utilizados para a alimentação bovina.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madejeiros (energia), produtos não madejeiros (alimentação animal (forragem), ecológico, medicinal)^{1,3,5}

Características gerais

Porte: altura 8.0-14.0m DAP 30-50cm^{1,3}

Cor da floração: amarela¹

Velocidade de desenvolvimento: Moderada³

Persistência foliar: Decídua^{3,1}

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Tortuoso³

Superfície do tronco: -

Tipo de fruto: Seco deiscente (Legume)¹

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: Resistente a organismos xilófagos.³

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: sim¹

Drenagem do terreno: Áreas bem drenadas³

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: -⁴

Polinizadores: Pequenos insetos.¹

Período de floração: outubro a março^{1,3}

Tipo de dispersão: Zoocórica^{1,4}

Agentes dispersores: Animais.¹

Período de frutificação: agosto a março^{1,3}

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore ou no solo³

Colher os frutos diretamente da árvore ou quando iniciar a queda espontânea.

Tipo de semente: Ortodoxa⁴

Tratamento para germinação: Escarificação mecânica^{1,3,4}

Produção de mudas: Canteiros ou Recipientes individuais³

Canteiros ou recipientes.

Tempo de germinação: 10 a 30 dias³

Taxa de germinação: 61 a 70%^{4,1}

Número de sementes por peso: 4500/kg^{3,1,4}

Exigência em luminosidade: Exigente em luz³

Dados madeireiros

Densidade: 902.0kg/m³ ^{1,5}

Possui curva de incremento médio anual (IMA): -^{1,5}

Possui curva de incremento corrente anual (ICA): -^{1,5}

Bibliografia

¹ SILVA JÚNIOR, M. C. da. 100 Árvores do Cerrado - sentido restrito: guia de campo. Brasília: Ed. Rede de Sementes do Cerrado, 2012. 304 p.

² LIMA, H. C. de Dimorphandra. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 30 nov. 2013.

³ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.

⁴ MORI, E. S.; PIÑA-RODRIGUES, F. C. M.; FREITAS, N. P.; MARTINS, R. B. Sementes florestais: guia para germinação de 100 espécies nativas. São Paulo: Instituto Refloresta, 2012. 159 p.

⁵ PAULA, E. J.; ALVES, J. L. H. 992 Madeiras nativas do Brasil: anatomia-dendrologia-produção-uso. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2010, 461p.